

SEGUNDA VOLTA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA GUINÉ-BISSAU - 29 DEZEMBRO 2019



DECLARAÇÃO PRELIMINAR

I- INTRODUÇÃO

- 1- O candidato Domingos Simões Pereira, do partido Africano para a independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), e o candidato Umaro Sissoco Embaló, do Movimento da Alternância Democrática (MADEM-G15), respetivamente, primeiro e segundo lugar na primeira volta da eleição presidencial de 24 de Novembro de 2019, realizada em 24 de Novembro de 2019. Como nenhum candidato obteve o mínimo exigido de 50% e um voto para ser declarado o vencedor da primeira volta das eleições presidenciais, uma segunda volta foi realizada em 29 de Dezembro de 2019 entre os dois principais candidatos.
- 2- Tendo em conta os acontecimentos, o Presidente da Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Sua Excelência Sr. Jean-Claude Kassi BROU, autorizou o regresso da Missão de Observação Eleitoral (MOE) da CEDEAO ao país para prosseguir os esforços da CEDEAO em apoiar o processo eleitoral no país e observar a segunda volta das eleições presidenciais. Os 70 observadores da missão foram liderados por Sua Excelência Soumeylou Boubeye MAIGA, ex-Primeiro Ministro da República do Mali e assistidos pelo General Francis BEHANZIN, Comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança da Comissão e por toda a equipe da Representação da CEDEAO na Guiné-Bissau liderada pelo Sr. Blaise Diplo-DJOMAND.
- 3- Entre as duas eleições, e antes do envio da MOE, a CEDEAO, em conformidade com o seu mandato de apoio aos Estados membros na organização de eleições, empenhou-se ativamente no acompanhamento do processo eleitoral na Guiné-Bissau, através do gabinete do Representante Especial em Bissau.

II- ENVOLVIMENTO E APOIO AO PROCESSO ELEITORAL

- 4- No quadro dos preparativos para a segunda volta das eleições presidenciais, a Comissão concedeu uma ajuda financeira de quinhentos mil dólares (US\$ 500.000) à Comissão Nacional Eleitoral (CNE) para cobrir o défice financeiro para completar o processo eleitoral. A Comissão também deslocou dois (2) peritos, um em informática e o outro para apoiar as operações eleitorais na CNE.

III- CONSULTAS PRÉ-ELECTORAIS E DESLOCAMENTO

- 5- À sua chegada, o chefe da missão da CEDEAO encontrou-se com o Presidente da Comissão Nacional Eleitoral e seus membros e exortou-os a desempenharem seu papel com profissionalismo com vista assegurar um resultado pacífico para a segunda volta e também reiterou o compromisso da Comunidade Internacional em continuar a acompanhar o país no período pós-eleitoral rumo à coesão social e ao crescimento económico.
- 6- O chefe de missão da CEDEAO e a sua delegação também se encontrou com os dois candidatos e prometeram respeitar os resultados que sairão das urnas.
- 7- O Chefe de Missão também se reuniu com os chefes das outras missões internacionais de observação antes e depois das eleições, nomeadamente as da União Africana, da Embaixada dos Estados Unidos, da Organização da Conferência Islâmica (OIC) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

IV- DESLOCAÇÃO, ABERTURA, VOTAÇÃO E CONTAGEM DOS VOTOS

- 8- -A missão observou a fase final da campanha eleitoral, que ocorreu sem incidentes em todo o território nacional. No entanto, a missão constatou ataques verbais entre os dois candidatos.
- 9- Antes do deslocamento em 7 das 8 regiões da Guiné-Bissau e no sector autónomo de Bissau, os 70 observadores foram informados da situação política e da evolução do contexto eleitoral do país.
- 10- Após uma avaliação das informações fornecidas à Sala de Situação pelos observadores deslocados no terreno e uma sessão de balanço com os observadores que regressaram do terreno, a Missão tomou conhecimento do seguinte:
 - a- A maioria das mesas de voto visitadas abriram entre as 7: 00 e as 7: 15, o mais tardar. A Missão observou, com satisfação, o cumprimento dos procedimentos de abertura na maioria das mesas de voto.

- b- Em todas as mesas de voto visitadas na abertura, a votação começou com a presença de representantes dos candidatos Umaro Sissoco Embaló (MADEM-G15) e Domingos Simões Pereira (PAIGC);
- c- Nesta segunda volta foram reforçadas medidas de segurança em quase todas as mesas de voto. A Missão encoraja e elogia as autoridades de segurança e exorta-as a continuarem os esforços feitos a fim de melhor garantirem a segurança do território nacional;
- d- A Missão observou um baixo nível de aderência dos eleitores que poderá resultar numa taxa de participação inferior ao da primeira volta ;
- e- Observadores da Embaixada dos EUA, da CPLP e da UA foram encontrados em alguns locais de voto e monitores do movimento nacional da sociedade civil;
- f- Embora a missão tenha observado uma boa coerência processual com um processo de votação mais calmo em comparação com a primeira volta, vale a pena realçar as diferentes interpretações das disposições de votação antecipada;
- g- O processo de contagem dos votos nos postos de votação ocorreram de forma transparente, na presença dos agentes dos dois candidatos (PAIGC e MADEM-G15) e de alguns eleitores que ainda estavam presentes. Os resultados da contagem foram imediatamente afixados em plena vista de todos os presentes.

V- CONCLUSÕES PRELIMINARES

11- A missão de observação eleitoral da CEDEAO congratula os esforços envidados pelas autoridades Guineenses, as estruturas encarregadas das eleições, pela realização das eleições 29 de dezembro de 2019.

12- A missão acredita que a votação ocorreu em um ambiente geralmente Pacífico. Insta os órgãos de gestão eleitoral (OGR) a tomarem as medidas necessárias para finalizar o processo com justiça e transparência até que os resultados sejam anunciados. A missão de observação da CEDEAO também exorta a Comissão Eleitoral Nacional (CNE) a trabalhar diligentemente e acelerar a ação na contagem e no anúncio dos resultados.

13- A missão louva os candidatos do PAIGC e do MADEM-G15 pela sua conduta exemplar até agora, e exorta-os a manterem essa postura até à conclusão do processo eleitoral. A missão também elogia os dez (10) outros candidatos e partidos políticos pelo seu papel na preservação de uma concorrência Política saudável e de um processo eleitoral Pacífico. Insta os dois candidatos bem como os seus partidos políticos e apoiantes a aceitarem o veredicto das urnas que é a vontade do povo graciosamente e, em caso de queixas, a recorrerem exclusivamente a meios legais para resolução do problema.



14- A missão de observação convida a Comissão Eleitoral Nacional a intensificar os seus esforços de sensibilização e de educação eleitoral e exalta-os a trabalharem no sentido de melhorar as leis e regulamentos eleitorais e, em particular, a ponderar a elaboração de cartão de eleitor permanente para futuras eleições, a fim de reduzir os custos eleitorais.

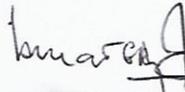
16- A missão saúda os esforços feitos pelas forças de defesa e segurança para garantir o processo eleitoral e altamente aprecia a sua conduta Republicana.

15- A missão expressa a sua esperança de que esta importante eleição marque a restauração da legalidade jurídica e constitucional e o fortalecimento das instituições da República e que contribua para restauração de um clima de confiança e legitimidade, a fim de neutralizar as tensões existentes da longa crise política e que alcancem uma solução duradoura que permitirá um verdadeiro desenvolvimento social e económico.

16- A missão convida a CEDEAO e a comunidade internacional a apoiarem o candidato eleito e os membros do governo, a fim de assegurarem um envolvimento contínuo com os políticos através do diálogo e da mediação para a consolidação da paz na Guiné-Bissau.

17- A MOE da CEDEAO agradece a todos os parceiros de desenvolvimento pelo seu apoio à Guiné-Bissau e exorta-os a continuarem a apoiá-la para que o país possa iniciar um verdadeiro desenvolvimento económico.

Feito em Bissau em 30 de Dezembro 2019



H.E Soumeylou Boubeye MAIGA
Chefe da Missão de Observação Eleitoral da CEDEAO